



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Construindo um projeto interdisciplinar

AUTOR PRINCIPAL: Elisa Inês Feiden

CO-AUTORES: Angela Gomes, Paloma Nadal, Teresinha Indaia Mendes Fabris.

ORIENTADOR: Sílvia Scartazzini.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A escola é um lugar de aprender, de descobrir coisas do mundo, de se apropriar da construção dos conhecimentos científicos e culturais produzidos pela humanidade ao longo dos tempos. E, para que essa apropriação se efetive é preciso que se tenha, na escola, metodologias que favoreçam a aprendizagem dos sujeitos que ali se encontram. Nesta perspectiva, o trabalho com projetos, torna-se um instrumento importante para que a aprendizagem seja significativa, uma vez que o trabalho pedagógico requer o domínio de saberes específicos das diversas áreas do conhecimento, bem como compreender os processos presentes no planejamento. Encontramos em Hernández (1998) elementos que contribuíram para a elaboração do projeto: um percurso guiado por um tema-problema, atitude de colaboração entre todos os envolvidos. Porém o projeto é uma obra inacabada, pois o caminho é traçado a partir das considerações, afirmações e hipóteses que vão se apresentando.

DESENVOLVIMENTO:

O grupo de bolsistas PIBID/UPF/Pedagogia tem grande preocupação com metodologias que permitam às crianças aprenderem efetivamente. Além disso, procuram aliar a teoria estudada em suas aulas com práticas inovadoras nas salas de aula em que atuam com docência compartilhada. Por isso a proposta de uma intervenção a partir de um projeto de trabalho interdisciplinar torna-se relevante.

Os projetos de trabalho numa perspectiva interdisciplinar buscam a resolução de problemas (cf BARBOSA e HORN, 2008 e HERNÁNDEZ, 1998) onde os envolvidos, neste caso crianças, bolsistas e professores, possam pensar em temas importantes, refletindo e indagando sobre a atualidade, a vida fora da escola ao trilharem um caminho de construção coletiva que permitiu a todos aprender a estudar, pesquisar, exercer a crítica.

Considerando a realidade que nos cerca, no ano de 2015, o grupo de pibidianas Pedagogia/UPF optou por propor às escolas conveniadas um projeto interdisciplinar que contemplasse o tema

Sustentabilidade, aliado a aprendizagem de gêneros textuais, perpassando ainda pelo uso de recursos tecnológicos. O tema sustentabilidade justifica-se pelos problemas ambientais que vivemos cotidianamente, e também por ser comum ouvir das crianças conjecturas a respeito da seca, das enchentes, do descuido com a natureza. Surge, então, o foco a ser discutido em um projeto.

O primeiro passo para que pudéssemos delinear o projeto foi fazer uma pesquisa sobre o tema. Todos os bolsistas envolvidos pesquisaram a respeito e posteriormente debateram sobre suas descobertas. Nesse momento tornou-se possível delimitar que aspectos da sustentabilidade poderiam ser discutidos com as crianças.

Com a situação-problema definida coube aos bolsistas estruturarem o projeto considerando tudo o que precisava ser feito. Nesta etapa foram elencados os aspectos da sustentabilidade que seriam abordados: manutenção dos recursos hídricos potáveis, alimentação saudável e energias alternativas. Aspectos a serem estudados com base em pesquisas. Aqui, também foram selecionados os gêneros textuais que poderiam ser aprendidos pelas crianças: relato de experiência, folder, cartaz, exposição oral, instrucional, que seriam estruturados em sequências didáticas.

Seguindo com o planejamento, detalhamos melhor o eixo sobre os recursos hídricos e que estratégias seriam utilizadas para dar conta destas discussões com vistas a aprendizagem dos conceitos propostos. Assim ficaram estabelecidos cinco itens, além da reflexão a cerca da situação-problema. Para cada item foi estabelecida uma forma de intervenção e os recursos didático-pedagógicos mais adequados para a situação. Os demais eixos seriam pensados após a intervenção relativa ao primeiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O trabalho com projeto permite aos envolvidos planejarem atividades didático-pedagógicas numa situação-problema o que torna a aprendizagem mais próxima da realidade das crianças. Essa estratégia metodológica traz aos bolsistas e professores certa segurança na trajetória a ser seguida ao mesmo tempo em que permite espaço para que o inusitado aconteça.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. C. S., HORN, M. G. S. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.